

TREINAMENTO DE PRESBÍTEROS E IRMÃOS RESPONSÁVEIS

de 5 a 7 de abril de 2019

Tema Geral: O DESENVOLVIMENTO DO REINO DE DEUS NA VIDA CRISTÃ E NA VIDA DA IGREJA

Mensagem #1 O desenvolvimento do reino de Deus numa esfera onde Deus governa em Sua vida divina

Leitura Bíblica: Mc 1:15; Jo 3:3, 5; Lc 4:43; 17:20-21; 2Pe 1:4-11

I. O reino de Deus é o próprio Deus - Mc 1:15; Mt 6:33; Jo 3:3:

- Mc 1:15 dizendo: O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.
- Mt 6:33 Buscai, porém, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.
- Jo 3:3 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.
- A. O reino de Deus tem Deus como seu conteúdo; o próprio Deus é tudo como o conteúdo do Seu reino - 1Co 4:20; 15:28.
- 1Co 4:20 Pois o reino de Deus não consiste em palavras, e sim em poder.
- 1Co 15:28 E quando todas as coisas Lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho também se sujeitará Àquele que Lhe sujeitou todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.
- B. Deus é vida, tendo a natureza, capacidade e forma da vida divina, que formam a esfera do governo de Deus - Ef 4:18; Jo 3:15.
- Ef 4:18 sendo obscurecidos no entendimento, separados da vida de Deus por causa da ignorância que há neles, por causa da dureza do seu coração;
- Jo 3:15 para que todo o que Nele crê tenha a vida eterna.
- C. A vida de Deus é o reino de Deus e também a nossa entrada no reino de Deus; temos de ver esse princípio básico - Jo 3:3, 5, 15.
- Jo 3:3 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.
- Jo 3:5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
- Jo 3:15 para que todo o que Nele crê tenha a vida eterna.
- D. Na verdade, Deus reinar sobre nós não é uma questão exterior, mas uma questão da capacidade inata da vida divina - Rm 8:2.
- Rm 8:2 Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

II. O reino de Deus é a esfera da espécie divina, onde estão todas as coisas divinas - Jo 3:3, 5:

- Jo 3:3 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.
- Jo 3:5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
- A. Deus tornou-se homem para entrar na espécie humana e o homem torna-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para entrar na espécie divina - Rm 8:3; 1:3-4; Jo 1:12-14.
- Rm 8:3

Pois o que era impossível à lei, no que estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na carne,

Rm 1:3 a respeito do Seu Filho, que veio da descendência de Davi segundo a carne,

Rm 1:4 que foi designado filho de Deus em poder segundo o Espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Jo 1:12 Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome;

Jo 1:13 os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Jo 1:14 E a Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós (e vimos a Sua glória, glória como do Unigênito da parte do Pai), cheio de graça e de realidade.

B. Para entrar na esfera divina, a esfera da espécie divina, precisamos nascer de Deus para termos a vida e a natureza de Deus, nos tornando, assim, homens-Deus no reino de Deus - Jo 1:12-13.

Jo 1:12 Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome;

Jo 1:13 os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

C. Fomos regenerados de Deus para sermos da espécie de Deus e entrarmos no reino de Deus - Jo 3:3, 5.

Jo 3:3 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

Jo 3:5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

III. O reino de Deus é a esfera da vida divina para essa vida mover-se, trabalhar, reinar e governar, para que a vida cumpra o seu propósito - Mt 6:13b; Jo 3:3, 5, 15-16:

Mt 6:13 e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do maligno. Pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Jo 3:3 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

Jo 3:5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

Jo 3:15 para que todo o que Nele crê tenha a vida eterna.

Jo 3:16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu filho unigênito, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

A. O reino de Deus é um organismo constituído com a vida de Deus como a esfera de vida para o Seu governo, no qual Ele reina pela Sua vida e Se expressa como a Trindade Divina na vida divina - Jo 3:5; 15:1-8, 16, 26.

Jo 3:5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

Jo 15:1 Eu sou a videira verdadeira, e Meu Pai é o agricultor.

Jo 15:2 Todo ramo em Mim que não dá fruto, Ele o corta; e todo o que dá fruto, Ele o limpa, para que produza mais fruto.

Jo 15:3 Vós já estais limpos por causa da palavra que vos tenho falado.

Jo 15:4 Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim.

Jo 15:5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.

Jo 15:6 Se alguém não permanece em Mim, é lançado fora, como o ramo, e seca; e os apanham e lançam no fogo, e são queimados.

Jo 15:7 Se permanecerdes em Mim e as Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

- Jo 15:8 Nisto é glorificado Meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis Meus discípulos.
- Jo 15:16 Não fostes vós que Me escolhestes; pelo contrário, Eu vos escolhi, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que o que pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vos conceda.
- Jo 15:26 Quando, porém, vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da realidade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de Mim;
- B. A única maneira de entrar no reino de Deus é receber Deus como vida e ganhar o próprio Deus; isso é regeneração - Jo 3:5, 15; 1Jo 5:11-12.
- Jo 3:5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.
- Jo 3:15 para que todo o que Nele crê tenha a vida eterna.
- 1Jo 5:11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está no Seu Filho.
- 1Jo 5:12 Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.

IV. O reino de Deus é o próprio Cristo como a semente da vida semeado nos Seus crentes, o povo escolhido de Deus, e que se desenvolve numa esfera na qual Deus governa como Seu reino em Sua vida divina - Lc 4:43; 8:5, 10; 17:20-21; Mc 4:3, 26-29:

- Lc 4:43 Ele, porém, lhes disse: É necessário que Eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado.
- Lc 8:5 O semeador saiu a semear a sua semente. E, no semear, uma parte caiu à beira do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a devoraram.
- Lc 8:10 Ele respondeu: A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos demais fala-se em parábolas; para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.
- Lc 17:20 Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Ele lhes respondeu: O reino de Deus não vem de modo observável.
- Lc 17:21 Nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Ei-lo ali! Pois eis que o reino de Deus está no meio de vós.
- Mc 4:3 Ouvi: Eis que o semeador saiu a semear.
- Mc 4:26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra,
- Mc 4:27 e dormisse e se levantasse, noite e dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como.
- Mc 4:28 A terra por si mesma frutifica: primeiro a planta, depois a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga.
- Mc 4:29 E, quando o fruto já está maduro, imediatamente lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.

A. O reino de Deus é uma pessoa maravilhosa: o Senhor Jesus Cristo, a corporificação do Deus Triúno - Cl 2:9:

Cl 2:9 pois Nele habita corporalmente toda a plenitude da Deidade,

1. Onde Ele estiver, o reino de Deus estará - Lc 17:20-21.

- Lc 17:20 Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Ele lhes respondeu: O reino de Deus não vem de modo observável.
- Lc 17:21 Nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Ei-lo ali! Pois eis que o reino de Deus está no meio de vós.

2. O reino de Deus está com Ele, e Ele o leva aos Seus discípulos - Lc 4:43; 17:22.

- Lc 4:43 Ele, porém, lhes disse: É necessário que Eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado.
- Lc 17:22 Então disse aos discípulos: Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis.

B. O Senhor Jesus é a semente do reino de Deus para ser semeada no povo escolhido de Deus a fim de se desenvolver na esfera governante de Deus - Lc 8:5, 10; Mc 4:26-29.

- Lc 8:5 O semeador saiu a semear a sua semente. E, no semear, uma parte caiu à beira do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a devoraram.
- Lc 8:10 Ele respondeu: A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos demais fala-se em parábolas; para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam.
- Mc 4:26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra,

- Mc 4:27 e dormisse e se levantasse, noite e dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como.
- Mc 4:28 A terra por si mesma frutifica: primeiro a planta, depois a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga.
- Mc 4:29 E, quando o fruto já está maduro, imediatamente lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.

V. Temos de experimentar o desenvolvimento da vida divina e da natureza divina contida na semente divina que foi semeada em nós a fim de termos uma rica entrada no reino eterno - 2Pe 1:1, 4-11:

- 2Pe 1:1 Simão Pedro, escravo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que receberam fé tão preciosa como a nossa na justiça do nosso Deus e Salvador, Jesus Cristo:
- 2Pe 1:4 pelas quais Ele nos tem concedido preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos tornásseis participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pela concupiscência.
- 2Pe 1:5 E também por isso mesmo vós, reunindo toda a diligência, acrescentai abundantemente à vossa fé a virtude; à virtude, o conhecimento;
- 2Pe 1:6 ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; à perseverança, a piedade;
- 2Pe 1:7 à piedade, o amor fraternal; e ao amor fraternal, o amor.
- 2Pe 1:8 Porque essas coisas, existindo em vós e abundando, não vos constituem inativos nem infrutíferos para o pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.
- 2Pe 1:9 Pois aquele em quem essas coisas não estão presentes é cego, vendo só o que está perto, tendo se esquecido da purificação dos seus pecados do passado.
- 2Pe 1:10 Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, firmar o vosso chamamento e eleição; pois, fazendo isso, de modo algum tropeçareis, jamais.
- 2Pe 1:11 Pois dessa maneira vos será rica e abundantemente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A. Recebemos a fé tão preciosa, e essa fé é uma semente todo-inclusiva - 2Pe 1:1:

- 2Pe 1:1 Simão Pedro, escravo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que receberam fé tão preciosa como a nossa na justiça do nosso Deus e Salvador, Jesus Cristo:

1. Todas as riquezas divinas estão nessa semente, mas temos de ser diligentes para desenvolvê-las; crescer até a maturidade é desenvolver o que já temos - 2Pe 1:1-8; 3:18.

- 2Pe 1:1 Simão Pedro, escravo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que receberam fé tão preciosa como a nossa na justiça do nosso Deus e Salvador, Jesus Cristo:
- 2Pe 1:2 Graça e paz vos sejam multiplicadas no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor;
- 2Pe 1:3 visto que o Seu divino poder nos tem concedido tudo o que diz respeito à vida e à piedade, por meio do pleno conhecimento Daquele que nos chamou pela Sua própria glória e virtude,
- 2Pe 1:4 pelas quais Ele nos tem concedido preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos tornásseis participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pela concupiscência.
- 2Pe 1:5 E também por isso mesmo vós, reunindo toda a diligência, acrescentai abundantemente à vossa fé a virtude; à virtude, o conhecimento;
- 2Pe 1:6 ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; à perseverança, a piedade;
- 2Pe 1:7 à piedade, o amor fraternal; e ao amor fraternal, o amor.
- 2Pe 1:8 Porque essas coisas, existindo em vós e abundando, não vos constituem inativos nem infrutíferos para o pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.
- 2Pe 3:18 mas cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, tanto agora como até o dia da eternidade. Amém.

2. Ao desenvolver essas virtudes, crescemos em vida e, por fim, alcançaremos a maturidade, estaremos cheios de Cristo e seremos qualificados e equipados para sermos reis na era vindoura - Ef 4:13-15; Cl 2:19; 2Pe 1:11.

- Ef 4:13 Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à condição de homem maduro, à medida da estatura da plenitude de Cristo,
- Ef 4:14 para que não sejamos mais meninos, agitados de um lado para outro pelas ondas e levados ao redor por todo vento de ensinamento pela artimanha dos homens, pela astúcia que induz a um sistema de erro;
- Ef 4:15 mas, apegando-nos à verdade em amor, crescamos em tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo,
- Cl 2:19 E não retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus
- 2Pe 1:11 Pois dessa maneira vos será rica e abundantemente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

B. Temos de ser diligentes para buscar o crescimento e desenvolvimento da vida e natureza divinas para uma rica entrada no reino eterno - 2Pe 1:10-11:

- 2Pe 1:10 Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, firmar o vosso chamamento e eleição; pois, fazendo isso, de modo algum tropeçareis, jamais.
- 2Pe 1:11 Pois dessa maneira vos será rica e abundantemente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

1. O suprimento abundante que desfrutamos no desenvolvimento da vida e da natureza divinas (vv. 3-7) nos suprirá abundantemente uma rica entrada no reino eterno do nosso Senhor. 2Pe 1:3-7

- 2Pe 1:3 visto que o Seu divino poder nos tem concedido tudo o que diz respeito à vida e à piedade, por meio do pleno conhecimento Daquele que nos chamou pela Sua própria glória e virtude,
- 2Pe 1:4 pelas quais Ele nos tem concedido preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos tornásseis participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pela concupiscência.
- 2Pe 1:5 E também por isso mesmo vós, reunindo toda a diligência, acrescentai abundantemente à vossa fé a virtude; à virtude, o conhecimento;
- 2Pe 1:6 ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; à perseverança, a piedade;
- 2Pe 1:7 à piedade, o amor fraternal; e ao amor fraternal, o amor.

2. Esse suprimento nos capacitará e qualificará a entrar no reino vindouro por meio de todas as riquezas da vida e natureza divinas como as nossas virtudes (energias) excelentes com vistas à glória esplêndida de Deus - 2Pe 1:3; 1Pe 5:10.

- 2Pe 1:3 visto que o Seu divino poder nos tem concedido tudo o que diz respeito à vida e à piedade, por meio do pleno conhecimento Daquele que nos chamou pela Sua própria glória e virtude,
- 1Pe 5:10 Mas o Deus de toda a graça, que vos chamou à Sua eterna glória em Cristo Jesus, depois de terdes sofrido por um pouco, Ele mesmo vos aperfeiçoará, firmará, fortificará e alicerçará.

3. A entrada no reino eterno é ricamente suprida a nós por meio do nosso crescimento em vida e por meio do desenvolvimento da vida divina em nós.

VI. Como aqueles que nasceram de Deus para entrar no reino de Deus, temos de ser restaurados ao governo direto de Deus por meio da intuição do nosso espírito - Mt 5:3; 1Co 2:11; Mc 2:8:

- Mt 5:3 Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus.
- 1Co 2:11 Pois quem entre os homens sabe as coisas do homem, a não ser o espírito do homem, que nele está. Assim também ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.
- Mc 2:8 E Jesus, percebendo imediatamente em Seu espírito que eles assim arrazoavam dentro de si, disse-lhes: Por que arrazoais sobre essas coisas em vossos corações?

A. Na dispensação da inocência vemos o princípio do governo de Deus; na dispensação da consciência, o princípio do autogoverno; e na dispensação do governo humano, o princípio do governo do homem:

1. Antes da queda, o homem era governado diretamente por Deus; ele vivia perante Deus e era responsável diante de Deus - Gn 2:16-17.
Gn 2:16 E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente,
Gn 2:17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.
2. Desde a época em que Adão foi expulso do jardim do Éden até à época em que Noé saiu da arca, Deus estabeleceu a consciência dentro do homem para O representar ao governar o homem - At 24:16.
At 24:16 Por isso também eu me esforço por ter sempre uma consciência sem ofensa para com Deus para com os homens.
3. Após o dilúvio, porque o homem não estava sujeito ao governo de Deus nem ao autogoverno, Deus autorizou o homem a representá-Lo ao governar sobre o homem - Gn 9:6; Rm 13:1.
Gn 9:6 Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem se derramará o seu; porque Deus fez o homem segundo a sua imagem.
Rm 13:1 Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores, pois não há autoridade que não proceda de Deus, e as que existem são instituídas por Deus.
- B. Porque o homem se degradou do governo de Deus para o governo do homem, Deus, ao salvar o homem, deve restaurá-lo do governo humano para o governo divino, para que, mais uma vez, o homem viva perante Deus em simplicidade e sob a Sua autoridade direta - Mt 5:3, 8; 6:33.
Mt 5:3 Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus.
Mt 5:8 Bem-aventurados os puros de coração porque verão Deus.
Mt 6:33 Buscai, porém, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.
- C. No plano de restauração de Deus, o homem deve voltar do governo humano para o governo de Deus, passando pelo autogoverno.
- D. A meta final de lidar com a consciência não é meramente nos restaurar ao autogoverno, mas nos levar de volta ao governo de Deus e nos restaurar ao próprio Deus e, assim, vivermos na presença de Deus - Mt 5:3.
Mt 5:3 Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus.
- E. Há uma grande diferença entre autogoverno e o governo de Deus:
 1. O autogoverno significa que vivemos pelos sentimentos da nossa consciência, sendo responsáveis para com a nossa consciência - At 24:16.
At 24:16 Por isso também eu me esforço por ter sempre uma consciência sem ofensa para com Deus para com os homens.
 2. O governo de Deus significa que vivemos pela intuição do nosso espírito, sendo responsáveis pela intuição, ou seja, sendo responsáveis diante de Deus:
 - a. Em nosso espírito, há uma função que dá uma sensação direta, para compreender, discernir e perceber as coisas; essa é a intuição em nosso espírito - 1Co 2:11; Mc 2:8.
1Co 2:11 Pois quem entre os homens sabe as coisas do homem, a não ser o espírito do homem, que nele está. Assim também ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.
Mc 2:8 E Jesus, percebendo imediatamente em Seu espírito que eles assim arrazoavam dentro de si, disse-lhes: Por que arrazoais sobre essas coisas em vossos corações?
 - b. Quando vivemos pela nossa intuição e somos controlados por ela, vivemos na presença de Deus e somos diretamente governados por Ele.
- F. Quando estamos sob o governo de Deus, vivemos pela intuição do nosso espírito segundo a sensação de vida - Rm 8:6:
Rm 8:6 Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.

1. A vida divina é a vida mais elevada, com o sentimento mais rico, forte e refinado (Ef 4:18); esse sentimento é a sensação de vida.
Ef 4:18 sendo obscurecidos no entendimento, separados da vida de Deus por causa da ignorância que há neles, por causa da dureza do seu coração;
2. A sensação de vida nos faz saber se estamos vivendo na vida natural ou na vida divina, se estamos vivendo na carne ou no espírito - Rm 8:6.
Rm 8:6 Pois a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz.
3. A sensação de vida nos guia, governa, controla e direciona - Rm 8:4.
Rm 8:4 a fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.
4. O reino de Deus tem a sua realidade, e essa realidade é o viver da vida divina sob o governo direto de Deus - Mt 5:3, 8, 20; 6:33; 7:21.
Mt 5:3 Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus.
Mt 5:8 Bem-aventurados os puros de coração porque verão Deus.
Mt 5:20 Pois vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo algum entrareis no reino dos céus.
Mt 6:33 Buscai, porém, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.
Mt 7:21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus.